



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O mapa conceitual como recurso para o estabelecimento de equivalências tradutórias nas legislações ambientais alemã e brasileira
<b>Autor</b>	JULIA FALLAVENA KAMPMANN
<b>Orientador</b>	CLECI REGINA BEVILACQUA

Título do trabalho: O mapa conceitual como recurso para o estabelecimento de equivalências tradutórias nas legislações ambientais alemã e brasileira

Autora: Júlia Kampmann

Orientadora: Profa. Dra. Cleci Regina Bevilacqua

Instituição de origem: UFRGS

No presente trabalho, apresentamos uma descrição do funcionamento de Combinatórias Léxicas Especializadas (CLEs) contendo os núcleos terminológicos *organismo geneticamente modificado* (OGM), em português, e *gentechnisch veränderter Organismus*, em alemão, presentes nas legislações ambientais brasileira e alemã. Utilizamos como metodologia a elaboração de um mapa conceitual para cada língua de trabalho. Segundo o Ministério da Agricultura, organismos geneticamente modificados são “toda entidade biológica cujo material genético (ADN/ARN) foi alterado por meio de qualquer técnica de engenharia genética, de uma maneira que não ocorreria naturalmente”. Sua aplicação, por exemplo na agricultura para consumo humano, tem sido foco de questionamento e, inclusive, de discussões linguísticas (p. ex.: *organismos geneticamente modificados* vs. *transgênicos*), o que ilustra a relevância da busca por equivalentes funcionais (GÉMAR, 1998) entre as duas línguas. O trabalho se insere no âmbito do *Projeto Combinatórias Léxicas Especializadas da linguagem legal, normativa e científica* (ProjeCOM), do Grupo Termisul. No contexto desse projeto, as CLEs são entendidas como “unidades sintagmáticas recorrentes e condicionadas pela língua, área ou gênero textual, e utilizadas por uma mesma comunidade” (BEVILACQUA et al., 2013). Os objetivos do trabalho são os seguintes: (i) analisar as formas de conceptualização nas duas legislações; (ii) complementar a lista de CLEs existente nas duas línguas de trabalho; (iii) validar equivalências propostas anteriormente; (iv) encontrar novos equivalentes. Para tanto, fazemos uso dos *corpora* das leis ambientais dos dois países, compilados e utilizados pelo Grupo Termisul. Realizamos a extração das CLEs através do programa de análise de *corpus* AntConc (ANTHONY, 2014). Foram selecionadas CLEs constituídas de núcleo terminológico e de núcleo eventivo (*armazenamento de organismos geneticamente modificados*, em português; *Lagerung gentechnisch veränderter Organismen*, em alemão), assim como outras estruturas mais complexas (*o consumo, a liberação no meio ambiente e o descarte de organismos geneticamente modificados*, em português; *Erfassung, Identifizierung und Überwachung des gentechnisch veränderten Organismus*, em alemão). A metodologia principal é a construção dos mapas conceituais, seguindo as etapas sugeridas por Novak e Cañas (2008): estabelecer a chamada *questão focal*, que direciona a organização dos conceitos; listar os conceitos, ordenando de mais amplo a mais específico; desenvolver, a partir da lista, um mapa conceitual preliminar, esboçando as posições dos conceitos e relações entre eles; estabelecer as ligações diretas e cruzadas entre os conceitos. Tomando como parâmetros as formas das CLEs, seus contextos de uso e as informações obtidas sobre elas através dos mapas conceituais, prosseguimos na busca por equivalentes. A elaboração de mapas conceituais mostrou-se de grande auxílio no estabelecimento de equivalências tradutórias, pois permite que se tenha um panorama a partir do qual se pode cotejar as informações recolhidas sobre as CLEs em ambas as línguas.